



Equipe de pesquisadores deve terminar estudo ainda esta semana

## Esalq negocia intercâmbio com universidade dos EUA

Intenção é de levar 10 alunos locais por ano ao país para pesquisas em bioenergia

A Esalq recebeu ontem representante da Universidade da Geórgia, dos Estados Unidos, para negociar programa de intercâmbio com a instituição. Lawrence Morris foi recepcionado por professores locais para fechar par-

ceria que deverá ser apresentada à Capes/Fipse, fundos de fomento à pesquisa, com o intuito de criar bolsas de estudo para estudantes dos dois países desenvolverem pesquisas voltadas à bioenergia. **A5**

# Esalq negocia com universidade da Geórgia

Intenção é que programa leve 10 alunos locais por ano aos Estados Unidos para o desenvolvimento de pesquisas em bioenergia

**Erich Vallim Vicente**  
erich@tribunatp.com.br

A Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz' (Esalq) recebeu ontem representante da Universidade da Geórgia, dos Estados Unidos, para negociar programa de intercâmbio com a instituição. Lawrence Morris foi recepcionado por professores locais para fechar parceria que deverá ser apresentada à Capes/Fipe, fundos de fomento à pesquisa, com o intuito de criar bolsas de estudo para estudantes dos dois países desenvolverem pesquisas voltadas à bioenergia. "Queremos ampliar o relacionamento para trocarmos informações", disse Thais Vieira, professora da Esalq.

No projeto acertado com o professor norte-americano, serão 10 estudantes brasileiros e outros 10 dos Estados Unidos por ano a desenvolverem intercâmbio nas duas universidades. Thais explica que o interesse dos acadêmicos da Geórgia é buscar o know how da universidade brasileira em torno do etanol produzido a partir da cana-de-açúcar. Por aqui, o desejo é entender a tecnologia do produto feito à base de milho. As bolsas estão cotadas em 870 dólares ao mês e com duração de quatro anos. "Mas,

ainda vamos enviar o projeto e temos que aguardar a resposta", salienta.

A parceria envolve os seis cursos da Esalq – Ciência dos Alimentos, Economia, Agronomia, Gestão Ambiental, Ciências Biológicas e Engenharia Florestal. "É um projeto que exige atuação de diversos segmentos para que possa render em pesquisa", avalia Thais Vieira.

Lawrence Morris, professor da Universidade da Geórgia, se mostrou muito animado com o projeto fechado com os colegas da Esalq e que se será enviado aos fundos brasileiro e norte-americano. Situada em uma pequena cidade – Athens, de 100 mil habitantes – e próxima de Atlanta, capital do estado, a universidade busca "ser a mais internacionalizada dos Estados Unidos", como destaca Morris. Ele apresenta a conjuntura do Brasil, como principal economia da América do Sul, e o crescimento dos Brics – países em desenvolvimento – como fatores determinantes a uma maior abertura dos Estados Unidos a outros países.

Embora em pequena escala, o projeto é visto como o trabalho a ser feito pelas universidades americanas para ampliar a expertise dos pesquisadores no setor de bio-



Paulo Soares (USP/Esalq)

Thais Vieira, Fernando Seixas, Álvaro Pires da Silva e Lawrence Morris após reunião, ontem pela manhã, na Esalq

## UFSCar lança duas novas variedades de cana-de-açúcar

O Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMG-CA), vinculado ao Departamento de Biotecnologia Vegetal (DBV) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), campus Araras da UFSCar, realiza, dia 8 de outubro, o lançamento de duas variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas em parceria com Rede Interuniversitária de De-

envolvimento do Setor Sucroalcooleiro (Ridesa). De acordo com Marcos Sanches, vice-diretor do CCA e diretor executivo da Ridesa, o lançamento tem por objetivo apresentar detalhadamente as características técnicas de performance das novas variedades desenvolvidas pelo CCA, e compará-las com as variedades atualmente comercializadas.

nergia. Por isso, o seu desejo é dobrar os estudantes da Universidade da Geórgia em programa de intercâmbio internacional. "Temos cerca de dois mil alunos que estuda-

ram em outros países, mas em projetos que levam algumas semanas. Iguais a esse programa, de longo período, são apenas 70 e queremos dobrar, ou triplicar".